



RELATÓRIO Nº 006/2019 CONTROLADORIA GERAL DO COREN-AL RELATÓRIO DO 4º TRIMESTRE/2018

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis Coren-AL referente ao quarto trimestre de 2018.

1. Em cumprimento ao disposto no art. 11, § 1º, inciso VIII da Resolução COFEN nº 504/2016, apresentamos o Parecer da Controladoria Geral referente à análise das Demonstrações Contábeis do 4º Trimestre de 2018 do Coren/AL, **conforme Processo Administrativo nº 028/2019 da Contabilidade.**

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN/AL está composto por 63,77% de Ativo Circulante, 36,23% de Ativo Não Circulante, 1,40% de Passivo Circulante e 0,16 de Passivo não Circular, resultando em um Patrimônio Líquido de 98,45%.

ATIVO	10.223.266,60	PASSIVO	10.223.266,60
Ativo Circulante	6.519.183,07	Passivo Circulante	143.624,85
Ativo Não Circulante	3.704.083,53	Passivo Não Circulante	15.396,35
		Patrimônio Líquido	10.065.012,70

3. O Ativo Circulante teve um aumento 10,62% em comparação com o quarto trimestre de 2018, e houve um aumento de 21,05% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	4º Trim/17	4º Trim/18	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	5.893.347,25	6.519.183,07	625.835,82	10,62
Disponibilidades	2.961.772,04	3.585.128,24	623.356,20	21,05

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma diminuição de – 3,31% e um aumento de bens móveis 1,37%.

ATIVO EM	4º Trim/17	4º Trim/18	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.830.726,35	3.704.083,53	- 126.642,82	-3,31
Bens móveis	673.531,25	682.751,99	9.220,74	1,37

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 5,32%.

PASSIVO EM	4º Trim/17	4º Trim/18	Diferença	%
Patrimônio Líquido	9.555.514,57	10.064.245,40	508.730,83	5,32

6. O superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de 3.270.260,89, que corresponde a um aumento de 15,37% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	4º Trim/17	4º Trim/18	Diferença	%
ATIVO FINANCEIRO	2.963.874,53	3.595.621,61	631.747,08	21,31
PASSIVO FINANCEIRO	129.200,88	326.128,02	196.927,14	152,42
Superávit Financeiro	2.834.673,65	3.270.260,89	435.587,24	15,37



7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, quer dizer que o Coren não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análises dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente seca	45,17	Maior que 1
Imediata	24,96	Maior que 1
Geral	53,50	Maior que 1
Corrente	45,39	Maior que 1

Fórmulas: Corrente seca (**ac – est/pc**), Imediata (**disp/pc**), Geral (**ac + rlp/pc + pnc**), Corrente (**ac/pc**)

8. Analisando o endividamento total do Coren, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 1,56%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0158%

Endividamento Total		Grau de endividamento	
Passivo Exigível	159.021,20	Passivo Exigível	159.021,20
Ativo Total	10.223.266,60	Patrimônio líquido	10.064.245,40
Endividamento Total %	1,56	Grau de endividamento	0,0158

Indicador Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 2.961.772,04 após o encerramento do quarto trimestre o saldo que passa para o seguinte foi de R\$ 3.585.128,24, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 623.356,20. O motivo deste superávit decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período, enquanto que há uma baixa execução de despesas no quarto trimestre.

RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTARIA	4.294.430,72	ORÇAMENTARIA	3.995.683,26
CORRENTE	4.294.430,72	CORRENTE	3.995.683,26
CAPITAL	-	CAPITAL	-
EXTRA-ORÇAMENTARIA	531.279,59	EXTRA-ORÇAMENTARIA	377.809,20
Saldo Exercício Anterior	2.961.772,04	Saldo Exercício Seguinte	3.585.128,24
Total	7.958.620,70	R\$	7.958.620,70
Resultado Financeiro	623.356,20		



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2018 foi prevista uma receita corrente 35,29% acima do previsto para 2017. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 4º trimestre de 2018 aumentou em 11,22% em comparação ao 4º trimestre do exercício anterior.

Previsão	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	3.245.474,00	4.390.708,00	1.145.234,00	35,29
Arrecadação	4º Trimestre/2017	4º Trimestre/2018	Diferença	%
Receita Corrente	3.861.191,02	4.294.430,72	433.239,70	11,22

11. No quarto trimestre de 2018, ocorreu Superávit orçamentário de **R\$ 469.885,81**.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEIRAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTE S	4.390.708,00	4.294.430,72	-96.277,28	CORRENTE S	4.986.609,00	3.944.035,36	-1.042.573,64
CAPITAL	1.506.200,00	171.138,35	-1.335.061,65	CAPITAL	910.299,00	51.647,90	-858.651,10
Déficit				superávit		469.885,81	469.885,81
TOTAL	5.896.908,00	4.465.569,07	1.431.338,93	TOTAL	5.896.908,00	4.465.569,07	1.517.794,67

12. Da receita corrente prevista para o 4º trimestre de 2017 e 2018, 97,81% foram arrecadados no quarto trimestre de 2018 e no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 118,97%. Portanto, considerando a meta alcançada no quarto trimestre de 2018, a arrecadação do período ficou -21,16% menor no comparativo entre o exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação Acumulada	%
2018	4.390.708,00	4.294.430,72	97,81
2017	3.245.474,00	3.861.191,02	118,97
		%	-21,16

13. Em relação às despesas correntes, foram realizadas 74,70% das despesas correntes fixadas no 4º trimestre de 2018, o que corresponde 17,86% a mais do que no mesmo período do exercício anterior de 2017.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 4º Trimestre	%
2018	4.986.609,00	3.725.139,32	74,70
2017	4.141.433,11	2.353.919,97	56,84
		%	17,86

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.



Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;
- IV – doações e legados;
- V – subvenções oficiais;
- VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	2.808.080,07
Receitas de Serviços	352.518,62
Multas e Juros de Mora	376.361,98
Receita Divida Ativa	357.731,25
Outras Receitas	8.019,95
BASE DE CALCULO ART. 10	3.902.711,87
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	975.677,97
TRANSFERENCIA FIXADA COFEN	972.394,05
DIFERENÇA	3.283,92

O Coren-AL vem respeitando as legislações vigentes quanto aos repasses da Cota Parte ao Cofen, porém apresentou uma diferença a menor de R\$3.283,92, ficando este valor registrado no balancete e constando em restos a pagar.

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2018 foi acumulado o valor de R\$ 1.298.074,11 para Despesas com Pessoal e Encargos não incluindo os Auxílios Transporte e Alimentação, o que corresponde a 39,07% da Receita Corrente acumulada de 01/01/2018 a 31/12/2018, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsao - Exercício 2017		%
Receita Corrente Liquida	3.322.036,67	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	1.661.018,34	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	1.298.074,11	39,07

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

16. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ **5.543.126,30**, sendo composta por 64,06% de Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Varição Patrimonial Aumentativa	5.543.126,30	100%
Contribuições	3.551.042,31	64,06
Exploração de vendas de bens, serviços e direitos	352.518,62	6,36
Variações Patrimoniais aumentativas financeiras	587.260,56	10,59
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	704.166,46	12,70



Transferências Recebidas	348.138,35	6,28
Variação Patrimonial Diminutiva	5.034.395,47	100%
Pessoal e Encargos	1.224.643,75	24,33
Uso de Bens e Serviços e Consumo	995.444,14	19,77
Desvalorização e Perda de Ativos	991.550,62	19,70
Transferências Concedidas	975.677,97	19,38
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	847.078,99	16,83
RESULTADO PATRIMONIAL	508.730,83	

17. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 508.730,83.

18. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren/AL apresentaram um acréscimo de 21,05% em comparação ao quarto trimestre de 2017 e o Passivo Circulante diminuiu em 1,40%, resultando em acréscimo de 98,45% do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial, conforme tabelas nos itens 2 e 3.
- b) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista no período em análise, foi arrecadado 97,81% do total previsto para o exercício e no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 118,97%. Portanto, a arrecadação do período ficou -21,16% menor no comparativo entre o exercício anterior, tendo em vista um aumento na arrecadação no trimestre anterior em virtude de políticas realizadas neste Conselho para aumentar a arrecadação, como emissão de notificações.
- d) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com percentual de 39,07% da receita corrente líquida. Não foram incluídas as despesas de Auxílios transporte e refeição.



- e) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido apresentou um aumento de 5,32% em relação ao mesmo período de 2017.
- f) O Coren-AL vem respeitando as legislações vigentes quanto aos repasses da Cota Parte ao Cofen, porém apresentou uma diferença a menor de R\$ 3.283,92, ficando este valor registrado no balancete e constando em restos a pagar.
- g) As Variações Patrimoniais demonstrou um superávit de R\$ 508.730,83 no 4º trimestre de 2018, conforme tabela do item 16.
- h) O Balanço Orçamentário no quarto trimestre de 2018 demonstrou um Superávit orçamentário de **R\$ 469.885,81**, conforme tabela do item 11.
- i) A Conciliação Bancária se refere ao procedimento que visa comparar a movimentação financeira das contas correntes e sua escrituração contábil, evidenciando de forma detalhada as possíveis diferenças existentes, informando quais registros deixaram de ser computados em um ou outro, para fins de controle e eventuais ajustes, verifica-se conformidade nas Conciliações Bancárias apresentadas.

É o relatório. Encaminhe-se para Diretoria.

Maceió, 29 de Janeiro de 2019.

Isabelle Santos Afonso
Controladora Geral do Coren/AL